



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000  
Fazenda Pessegueirinho – Curitibaanos – Santa Catarina

**PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2020/1**

<b>I. INFORMAÇÕES GERAIS</b>					
	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Total de aulas semestrais</b>	<b>Turmas ofertadas</b>	<b>Turmas teóricas</b>	<b>Turmas práticas</b>
CNS7216	GEOLOGIA E MINERALOGIA	(créditos: 2) (2 x 18= 36)  (T=36 h/a)	A B  A B	Segunda-feira 08:20-10:00 (2 h/a)  Segunda -feira 17:10 – 18:50 (2 h/a)	

**II. REQUISITOS:**

Ter ingressado no curso de Agronomia da UFSC campus de Curitibaanos/SC.

**III. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Agronomia e Engenharia Florestal

**IV. EMENTA**

Introdução à Geologia. A Terra e a litosfera. Rochas e minerais constituintes. Geologia do Brasil e da região Sul. Intemperismo físico, químico e biológico. Produtos do intemperismo: Solos e mineralogia da fração argila (caulinita, gibbsita, illita, montmorilonita, esmectitas, vermiculita, óxidos de ferro, óxidos de alumínio).

**V. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estabelecer noções básicas de geologia, tipos de rochas, Formações Geológicas regionais, minerais primários e secundários, cargas elétricas e suas interações com os diferentes tipos de solos.

**Objetivos específicos:**

\*Transmitir os processos de formação das rochas, os principais tipos de rochas, sua composição mineralógica e química e as principais Formações Geológicas de SC.

\*Identificar algumas das principais rochas e Formações Geológicas que ocorrem na

região do Planalto Serrano e também no Estado de SC.

\*Transmitir conhecimentos sobre intemperismo e as relações de intensidade intempérica/solos formados, relacionando-os com as rochas de origem.

\*Transmitir as características dos principais minerais primários de importância agrícola.

\*Transmitir as particularidades dos minerais secundários e sua importância no sistema-solo.

\* Transmitir conhecimentos sobre as cargas elétricas permanentes e dependentes de pH em solos.

## **VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução à Geologia.

A Terra e a litosfera.

Rochas e minerais primários.

Geologia do Brasil (noções) e da Região Sul (em especial de SC).

Intemperismo.

Produtos do intemperismo (Mineralogia da Fração Argila dos solos).

## **VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Aulas teóricas: aulas por webconferencia. Serão síncronas, isto é, no mesmo horário das aulas. O material utilizado nas aulas (slides) será disponibilizado ao aluno.

Os dias de feriado serão complementados posteriormente por atividade de leitura complementar de forma assíncrona.

Atendimento online para elucidar dúvidas da matéria não suficientemente compreendida, nas segundas-feiras, imediatamente após as aulas.

## **VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A aprovação estará relacionada com trabalho a ser realizado pelos estudantes.

**Exame Final:**

Não terá.

## **IX CRONOGRAMA**

Março - Apresentação da disciplina. Cronograma. Introdução.

31/08 - A Terra e a litosfera. Rochas

07/09 – Feriado. Sem atividades.

14/09 – A Terra e a litosfera. Rochas. Atividade síncrona.  
Leitura complementar. Atividade assíncrona.

21/09 – Rochas Magmáticas.

28/09 – Rochas Sedimentares.

05/10 - Rochas Sedimentares.

12/10 – Feriado. Sem atividades.

19/10 – Rochas Metamórficas. Atividade síncrona.  
Leitura complementar. Atividade assíncrona.

26/10- Geologia do Brasil (noções) e Formações geológicas de Santa Catarina.

02/11 – Feriado. Sem atividades.

09/11 - Geologia do Brasil (noções) e Formações geológicas de Santa Catarina. Atividade síncrona.  
Leitura complementar. Atividade assíncrona.

16/11 - Intemperismo físico e químico.

23/11 - Intemperismo físico e químico.

30/11 - Minerais secundários (produtos do intemperismo).

07/12 - Minerais secundários (produtos do intemperismo).

14/12 – Minerais secundários (produtos do intemperismo).

21/12 – Trabalho.

## **X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. **Química e Mineralogia do Solo: Parte I - Aplicações**. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 695 p.

MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. **Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Conceitos básicos**. 1. ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2009. 685 p.

## **XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**Apostila didática** de autoria do Prof. Jaime Antonio de Almeida (CAV/UDESC, Lages, SC).

BRINDLEY, G. W. & BROWN, G. (eds.) **Crystal structures of clays minerals and their X-ray identification**. Mineralogical Society. London, 1980.

DIXON, J.B.; WEED, S.B. **Minerals in soil environments**. Madison: Soil Science of America, 1977. 948p.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M. DE; BARTORELLI, A. (eds.) 2012. **Geologia do Brasil**. São Paulo: Ed. Beca. 900p.

LEINZ, V. & AMARAL, S.E. 1987. **Geologia geral**. 9 ed. São Paulo: Ed. Nacional. 397 p.

POPP, J.H. 1979. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 220 p.

RESENDE, M.; CURI, N.; KER, J. C.; & RESENDE, S. B. **Mineralogia de solos brasileiros: interpretações e aplicações**. Lavras: Editora UFLA, 2005. 192p.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M.C., FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F., 2000. **Decifrando a Terra**. Oficina de Textos, São Paulo, 557 p.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 0 A frequência às aulas é obrigatória, ficando reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% das aulas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 1 Havendo discordância quanto à avaliação, o aluno poderá solicitar realização de prova escrita dentro do prazo de dois dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

---

Prof.: Dr. Antônio Lunardi Neto

Aprovado em Reunião do Colegiado Provisório do Curso de Ciências Rurais/Agronomia/Engenharia Florestal em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

Diretora Acadêmica